

ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALE DE CAMBRA
DE 12 DE JUNHO DE 2009

N.º 3/2009

DIA: Doze de Junho do ano de dois mil e nove.-----

HORA: Dezoito horas e quinze minutos.-----

LOCAL: Salão Nobre do Edifício Municipal de Vale de Cambra.-----

PRESENCAS:-----

O PRESIDENTE: Eng.º Damião Martins de Castro (PPD/PSD).-----

1º SECRETÁRIO: Dr. António Paulo Soares Barbosa (PPD/PSD).-----

2º SECRETÁRIO: Dr.ª Madalena de Sá Ribeiro Cubal (PPD/PSD).-----

PPD/PSD – Jorge Soares Ferreira em substituição do Senhor Dr. António
Fernando de Pina Marques;-----

PPD/PSD - Eng.º Pedro Manuel de Almeida Valente;-----

PPD/PSD - Heitor Amorim de Almeida Pinto;-----

PPD/PSD – Alberto de Almeida em substituição do Senhor Manuel Domingos da
Costa Tavares;-----

PPD/PSD - José Fernandes Almeida;-----

PPD/PSD - Manuel Soares Oliveira;-----

CDS/PP - Eng.º Miguel Joaquim de Moura Ferreira de Matos;-----

CDS/PP – Manuel Francisco dos Santos;-----

CDS/PP - Eng.º Jorge Manuel dos Santos Silva;-----

CDS/PP - Dr. João Carlos da Silva Pinho;-----

2009.06.12

CDS/PP – Humberto Jorge de Jesus em substituição da Senhora Dra. Maria
Silvina de Almeida Sá Vale Pissarra;-----

CDS/PP – Doutor Pedro Renato Tavares de Pinho;-----

CDS/PP - Manuel Augusto Matos da Silva;-----

PS - Dr. Manuel Duarte Brandão;-----

PS - Agnelo Fonseca Tavares;-----

PS – Dr. João Pedro Bastos Silva em substituição do Senhor Dr. Adriano Correia
Fernandes;-----

Independente - José Martins Oliveira Coelho;-----

PPD/PSD - Rogério Brandão dos Santos, Presidente da Junta de Freguesia de
Cepelos;-----

PPD/PSD - Manuel Correia de Campos, Presidente da Junta de Freguesia de
Codal;-----

PPD/PSD - Manuel Joaquim Rodrigues Almeida, Presidente da Junta de
Freguesia de Junqueira.-----

PPD/PSD - Rogério Batista da Costa, Presidente da Junta de Freguesia de
Macieira de Cambra;-----

PPD/PSD - Carlos Manuel de Almeida Gonçalves, Presidente da Junta de
Freguesia de Rôge;-----

PPD/PSD - Jorge Tavares da Costa, Presidente da Junta de Freguesia de S.
Pedro de Castelões;-----

PPD/PSD - Vítor Manuel Ribeiro Tavares, Presidente da Junta de Freguesia de
Vila Chã;-----

PPD/PSD - Dr. Almerindo Tavares da Costa dos Santos, Presidente da Junta de
Freguesia de Vila Cova de Perrinho.-----

Faltaram os Senhores:-----

- PPP/PSD - Dra. Marisa Alexandra Ferreira Tavares;-----

2009.06.12

- CDS/PP - Carlos Manuel Almeida Dias, Presidente da Junta de Freguesia de Arões;-----

Nos termos do disposto no artigo 48.º da Lei 169/99 de 18-09, alterada pela Lei 5-A/2002 de 11-01, encontram-se presentes, em representação da Câmara Municipal, o Senhor Presidente da Câmara, Eng.º José António Bastos da Silva e os Vereadores Senhores António Alberto Almeida de Matos Gomes e Dra. Célia Maria dos Santos Tavares.-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu início à sessão abrindo o Período de Antes da Ordem do Dia.-----

- PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia informou o seguinte:-----

- O Senhor Dr. António Fernando de Pina Marques solicitou a sua substituição para a sessão de hoje por não poder comparecer à mesma. Nos termos da Lei foi convocado o Senhor Jorge Soares Ferreira, cidadão imediatamente a seguir na respectiva lista do Partido (PPD/PSD), o qual participou nos trabalhos da sessão;-

- O Senhor Manuel Domingos da Costa Tavares solicitou a sua substituição para a sessão de hoje por não poder comparecer à mesma. Nos termos da Lei e por impossibilidade dos quatro cidadãos que lhe precediam na lista do Partido (PPD/PSD), foi convocado o Senhor Alberto de Almeida, que participou nos trabalhos da sessão;-----

- A Senhora Dra. Maria Silvina de Almeida Sá Vale Pissarra solicitou a sua substituição para a sessão de hoje por não poder comparecer à mesma. Nos termos da Lei e por impossibilidade do membro imediatamente a seguir na respectiva lista do Partido (CDS/PP), foi convocado o Senhor Humberto Jorge de Jesus.-----

- O Senhor Dr. Adriano Correia Fernandes solicitou a sua substituição para a sessão de hoje por não poder comparecer à mesma. Nos termos da Lei foi

2009.06.12

convocado o Senhor Dr. João Pedro Bastos Silva, cidadão imediatamente a seguir na respectiva lista do Partido (PS), o qual participou nos trabalhos da sessão.-----

Deu ainda conhecimento que, na sequência da Moção aprovada na última sessão e seu envio a Sua Excelência a Senhora Ministra da Saúde, ao Excelentíssimo Senhor O Presidente da República e os Grupos Parlamentares na Assembleia da República, obtiveram-se as seguintes respostas, até à presente data: Gabinete da Ministra acusando a recepção do ofício e Moção desta Assembleia e informando que remeteu a mesma à Administração Regional de Saúde do Centro; Casa Civil do Presidente da República agradecendo o envio da Moção desta Assembleia; Partido Comunista Português/Grupo Parlamentar acusando a recepção do ofício e Moção desta Assembleia a qual agradece e informando que deu conhecimento ao Deputado que no Grupo Parlamentar acompanha esta área; PSD/Grupo Parlamentar/Gabinete do Cidadão acusando a recepção do ofício e agradecendo o envio da Moção desta Assembleia e Partido Popular CDS-PP/Grupo Parlamentar acusando a recepção do ofício que mereceu a sua melhor atenção e agradecendo o envio da Moção desta Assembleia.-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal referiu ainda quanto à resposta da Senhora Ministra da Saúde que deve ter havido um lapso pois Vale de Cambra pertence à Administração Regional de Saúde do Norte e não do Centro.-----

No uso da palavra o Senhor José Fernandes Almeida propôs um voto de pesar pelo falecimento da sogra do Senhor Eng.º Jorge Manuel dos Santos Silva a qual faleceu durante o mês de Maio.-----

O Senhor Eng.º Miguel Joaquim de Moura Ferreira de Matos referiu que a Bancada do CDS/PP acompanha o voto de pesar ao seu querido colega Eng.º Jorge Manuel dos Santos Silva.-----

2009.06.12

Solicitou ainda na sequência da intervenção do Senhor Presidente da Câmara na passada sessão da Assembleia Municipal esclarecimentos quanto ao resultado obtido na reunião que teve com a ARSNorte e perguntou ao Senhor Dr. Manuel Duarte Brandão se os esclarecimentos que este informou que iria prestar já podem ser dados.-----

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Eng.º José António Bastos da Silva que após explicar por suas próprias palavras o que aconteceu na reunião que teve lugar na Administração Regional de Saúde do Norte, no passado dia 7 de Maio, leu um extracto da acta da Câmara Municipal de onze de Maio do dois mil e nove sobre o assunto: “Comecei a reunião por transmitir o meu descontentamento por ter sido recebido contrariamente ao que estava acordado depois da Comissão de Utentes. Foi-me respondido que esse facto deveu-se a um pedido feito pela Comissão de Utentes e que, na boa vontade de receber toda a gente, não se apercebeu desse pormenor.-----

De seguida, transmitiu tudo o que está planeado para esta região (entenda-se por região todos os oito concelhos que entraram agora para a Jurisdição da ARS Norte).-----

Assim, e tendo por base um despacho do então Ministro da Saúde Correia de Campos, está a ser implementado o aí preconizado que passa pela construção/reformulação de SUBs em Oliveira de Azeméis, Arouca, Cinfães, Moimenta da Beira e Vila Nova de Foz Côa. Estes SUBs terão ainda na retaguarda a rede de urgências existentes e os meios de emergência do INEM, estando ainda previsto a contratualização de um helicóptero para esta zona que irá ficar sediado em Aguiar da Beira.-----

Foi ainda afirmado que o encerramento dos SAPs só será efectuado cerca de um mês depois de todos os novos meios complementares estarem assegurados. Disse ainda que a contratualização do helicóptero e algumas obras nos SUBs

2009.06.12

estão atrasadas pelo que até Outubro não se prevê grandes alterações aos meios existentes.-----

Os cuidados de saúde primários continuam a ser tratados em Vale de Cambra com as novas USF a criar e outros (consulta aberta, consultas de recurso, etc.), sendo que estas unidades poderão funcionar das 8 às 20horas. Informou ainda que a Dra. Odete (Directora do Agrupamento) está a diligenciar a criação dessas unidades com os médicos de Vale de Cambra.-----

Tentou de seguida exemplificar o funcionamento destes serviços, que seriam no caso de cuidados de saúde primários tratados em Vale de Cambra; diz que foi feita uma circular a clarificar o que são cuidados de saúde primários para que um indivíduo que venha por exemplo a precisar de ser suturado não seja encaminhado para outro serviço fora do Concelho.-----

Em relação aos outros casos, ou seja, doentes fora dos horários de atendimento ou casos mais graves, afirmou que o que está previsto é o doente ligar para o 112 sendo atendido por um profissional que tenta inteirar-se do seu estado clínico para saber se se trata duma urgência ou de um cuidado de saúde primário. Se for urgência, o INEM vai a casa do doente e encaminha-o para o hospital respectivo. Se for um cuidado de saúde primário será conduzido para o SUB mais próximo.---

Interroguei-o neste ponto com o exemplo de um Munícipe qualquer que encontra um cidadão inconsciente ou em sua casa, na estrada ou em qualquer local, liga para o 112 e não sabe dizer nada sobre as razões do cidadão estar inconsciente: que informações damos ao 112, e que encaminhamento este vai dar ao doente. Não soube responder!-----

Perguntei ainda se estava prevista alguma ambulância de suporte do tipo SIB. Disse que iria haver uma mas que não sabia onde, haveria uma medicalizada na Feira e uma de Suporte de Vida Básico em S. João da Madeira.-----

2009.06.12

Quando interrogado sobre o porquê da localização do SUB em Arouca, diz que não sabe responder pois herdou o despacho do Senhor Ministro.-----

Reconheceu no entanto que estes oito novos concelhos a sul estão com menos meios que os restantes concelhos da ARS Norte e que já deu conta disso aos seus superiores.-----

No final da reunião transmiti-lhe a minha opinião sobre o que me acabou de explicar e que se resume no seguinte: Vale de Cambra foi pura e simplesmente ignorado neste novo planeamento e como tal não poderia concordar com o que me foi transmitido.”-----

O Senhor Dr. Manuel Duarte Brandão começou por referir que o Senhor Presidente da Câmara até lhe poupou trabalho ao ler o excerto da acta pois era para o fazer ele próprio. Referiu não duvidar nada da “miscelânea” que está em acta a qual foi feita pela Câmara Municipal mas há dois pontos que considera fundamentais, sendo o primeiro a parte onde diz: “foi ainda firmado que o encerramento do SAP só será efectuado cerca de um mês depois de todos os novos meios complementares estarem assegurados. Disse ainda que a contratualização do helicóptero e algumas obras nos SUBs estão atrasadas pelo que até Outubro não se prevê grandes alterações aos meios existentes.” Referiu ser pena não estar presente o Prof. Pina Marques, que é o homem habilidoso das Moções, quer do Tribunal, quer desta da saúde pois estas afirmações bastam. Não é preciso ser muito inteligente nem muito favorecido para perceber que até Outubro não se mexe em nada, em Outubro há eleições, o PSD até poderá ganhar, há novas estratégias, há novos Ministros, seja de que Partido for mas a Moção feita cai por base. Dirigindo-se ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal referiu que a Moção foi para o Presidente da República o qual agradeceu mas para si isso não é nada, é zero, o que estiveram aqui a fazer na última Assembleia Municipal foi perder tempo, foram questões eleitorais.-----

2009.06.12

Quanto ao segundo ponto salientou a parte onde diz: “Perguntei ainda se estava prevista alguma ambulância de suporte do tipo SIB. Disse que iria haver uma mas que não sabia onde.”, o que quer dizer que o Senhor Presidente da ARS já percebeu que andou a pôr o pé na argola, ele próprio o disse aí, ele vai embora e não soube o que é que andou a fazer. Referiu que de qualquer modo é preciso que as pessoas estejam conscientes e descansadas porque o que qualquer Governo faz é para bem da saúde, sabe que se há algumas reformas é para bem do utente, pelo que está completamente descansado sobre essa matéria.-----

De seguida pediu desculpa à Assembleia pois devia ter começado por outro ponto, que era dar os parabéns ao PSD pela vitória nas Eleições Europeias e dar também os parabéns ao CDS/PP que contrariamente àquilo que as sondagens davam, resistiu e tem na mesma dois Deputados, o que foi uma vitória para os dois Partidos. Assumiu claramente a derrota do PS a nível nacional e principalmente em Aveiro que foi dos piores Distritos, pois o Partido Socialista com esta distrital manteve 22%, se não se engana, e 21% em Leiria, que foi o segundo pior Distrito, o que mostra o trabalho dessa distrital e que o seu Partido tem que trabalhar muito para chegar a algum ponto. Referiu que não lhe custa dar os parabéns aos vencedores, é aquilo que gosta de fazer e em democracia é assim.-----

Em resposta ao Senhor Eng.º Miguel Matos referiu que tinha dito claramente, conforme está em acta, que estava a espera de resposta do seu Governo a qual tem presente mas não irá dar hoje conhecimento da mesma, irá apresentar posteriormente à Dra. Madalena Cubal, ao Sr. Presidente da Assembleia e ao Executivo. De seguida solicitou ao Senhor Dr. João Pedro que dê conhecimento a toda a Assembleia do que é que vem do Governo sobre esta matéria. Para terminar, pois hoje é dia de festa, é dia de Marchas, referiu que o SAP não vai fechar até Outubro, pelo que não faz sentido estarem a discutir, uma vez que o

2009.06.12

que quer que se possa fazer morre por base. Pensa que não é preciso andar em Coimbra, como se diz na gíria, para se perceber isso.-----

O Senhor Dr. João Pedro Bastos Silva referiu ter recebido uma resposta do Ministério da Saúde, a qual foi ao encontro do que haviam afirmado, ou seja, que o SAP não iria fechar e não vai fechar até ao fim desta Legislatura. Com a nova Legislatura, tal como foi dito pela Senhora Dra. Madalena Cubal na última sessão, poderá vir a fechar mas só quando estiverem todas as condições reunidas. De seguida passou a ler a resposta que enviaram para o Dr. Pedro Nuno Santos, o Deputado que pediu o requerimento, a qual apresenta o seguinte teor: "No sentido de habilitar o Senhor Deputado Pedro Nuno Santos do PS com informação solicitada, cumpre-me informar a V. Exa. do seguinte:-----

No Centro de Saúde de Vale de Cambra, todos os utentes estão inscritos em médico de família, com excepção dos que declaradamente o não pretendem, assegurando a prestação de cuidados em todas as vertentes dos cuidados de saúde primários. Não há portanto utentes sem médico de família. Mais ainda o Agrupamento de Centros de Saúde Aveiro Norte, do qual o Centro de Saúde de Vale de Cambra faz parte vai ter um reforço de pessoal e novas competências tais como fisioterapeutas, terapeutas da fala ocupacional, podologistas, para além do reforço de enfermeiros e psicólogos. Está também prevista a criação de uma Unidade de Cuidados Continuados no concelho de Vale de Cambra. A ARSNorte tem vindo a desencadear diversas iniciativas para que seja possível a criação de Unidades de Saúde Familiares ou Unidades de cuidados de Saúde Personalizados procurando melhorar ainda a acessibilidade e qualidade dos serviços de saúde de proximidade. Não está ainda prevista qualquer alteração do horário de funcionamento do Centro de Saúde de Vale de Cambra." Referiu pensar que o que acabou de ler finaliza a questão do encerramento do SAP ou qualquer unidade de saúde de Vale de Cambra, até porque vão haver mais

2009.06.12

valências para Vale de Cambra, vai haver mais fisioterapeutas, terapeutas da fala, enfermeiros, psicólogos e uma Unidade de Cuidados Continuados, de modo que na sua opinião o tema pode ficar encerrado até o final desta Legislatura. É claro que em Outubro não se sabe o que vai acontecer até porque não são futuristas. Referiu esperar que seja o Partido Socialista a ganhar, mas na sua opinião os outros Partidos estão em força, como demonstra o último resultado das Eleições Europeias, por isso nunca se sabe. Por último deu os parabéns aos Partidos que concorreram às últimas Eleições Europeias, referiu ter sido um bom combate e esperar que façam o melhor por Portugal no Parlamento Europeu.-----

Usou da palavra a Senhora Senhora Dra. Madalena de Sá Ribeiro Cubal

referindo que tem ordens para encerrar o SAP a partir do dia 15 de Julho, pois não tem pessoal para manter o serviço aberto a partir desta data até finais de Setembro. No ano passado aconteceu o mesmo mas à última hora a ARS Centro contratou serviços externos. Perante a indisponibilidade da ARS Norte para de modo idêntico contratar médicos, a Senhora Directora executiva do ACES disse-lhe que a opção seria o encerramento das 8 às 20h dos dias úteis. Ainda pensou em ir falar com o Dr. Brandão. Referiu que Arouca tem a empresa que tinha arranjado o ano passado para trabalhar aqui em Vale de Cambra e que à última da hora foi deslocada pela sub região para lá. Aqui falou com a Dra. Odete indicando-lhe os períodos para preencher. Não vai encerrar na totalidade, irá encerrar durante o dia durante o mês de Agosto e da parte da manhã nos meses de Julho e Setembro.-----

Referiu estar cá para defender os interesses dos Valecambrenses e considera que alguém poderia interceder junto da ARS Norte, pois acha que não é um esforço financeiro assim tão grande, são algumas horas para se manter o serviço aberto.-----

2009.06.12

Os cuidados especializados não serão de Vale de Cambra, são do ACES, terá um podologista para Oliveira de Azeméis, Vale de Cambra e S. João da Madeira, será um terapeuta da fala para Vale de Cambra, Oliveira de Azeméis e S. João da Madeira. Não se pode dizer que o Centro de Saúde irá estar recheado de especialistas, vai ter apenas colaboração para os casos seleccionados.-----

Reforçou por último que se ninguém interceder junto da ARS Norte o Centro de Saúde vai encerrar no dia 15 de Julho.-----

Pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal foi colocado à votação o voto de pesar acima proposto pelo Senhor José Fernandes de Almeida.-----

A Assembleia Municipal aprovou, por unanimidade, um voto de pesar pelo falecimento da sogra do Senhor Eng.º Jorge Manuel dos Santos Silva e expressar à Família os sentidos pêsames.-----

Usou da palavra o Senhor Manuel Francisco dos Santos para esclarecimento de um pequeno equívoco que ficou na última Assembleia, quando fez a crítica ao Segundo Secretário ou seja à Senhora Dra. Madalena, pois foi para atingir o PS porque na sua opinião o PS está a pôr nos lugares chave todas as pessoas da cor deles. Referiu que quando disse que a Dra. Madalena Cubal era uma jarra de flores, veio a confirmar-se, pois a Dra. Odete é que manda em Oliveira de Azeméis, Vale de Cambra e São João da Madeira, pelo que considera estar de parabéns, pois na realidade quem manda em Vale de Cambra são pessoas externas a Vale de Cambra. Referiu que quando a notícia veio a público estava deturpada, maliciosa no Editorial do Jornal. Disse que realmente é o que temos, ou seja, quando os jornais da terra são pagos, quando o jornal é pago tem-se isto. Referiu que os jornalistas para serem independentes e para serem pessoas que estejam mesmo no seu lugar, dão frutos. Disse que o Jornalista Miguel Sousa Tavares é um indivíduo polémico que escreve para o Jornal Expresso, não hajam dúvidas que é polémico, mas é uma pessoa que sabe e defende os menos

2009.06.12

protegidos e ataca os mais fortes, ao contrário dos nossos jornalistas que atacam os menos protegidos e engrandecem os mais fortes.-----

Referiu quanto ao facto do Senhor Presidente da Assembleia Municipal dizer que tem o direito de falar sobre os títulos académicos, que é verdade, a eles faz jeito e a si próprio não lhe faz diferença nenhuma. Contudo solicitou ao Senhor Presidente da Assembleia que repare no seguinte: o Sarkozy deve ser Doutor, deve ter um curso superior, contudo nunca o viu nos jornais, nem a ele nem à Angela Merkel, ao Aznar, ou ao Zapatero, a todos esses indivíduos que têm a cabeça no lugar correcto, a serem tratados por Doutores. Referiu que na verdade estão aqui muitas pessoas, homens e mulheres, homens que realmente fizeram muito por Vale de Cambra, tem pena de um dia não fazer um livro pois sabe das pessoas que fizeram muito por Vale de Cambra e que não são lembradas. Disse que muitas pessoas não sabem que trabalhou desde pequeno no Arcádia e que deste modo sabia perfeitamente quem eram as pessoas boas para a terra, contudo referiu que agora estamos confrontados com o facto de Vale de Cambra não ter absolutamente ninguém para nos tratar, para nos aliviar, para ir a Lisboa se for preciso. Referiu que se for necessário vai ele próprio. Referiu que Arouca tem um individuo do Partido Socialista e se calhar na sua opinião ainda vamos para lá ser socorridos.-----

Por último disse que tinha muita coisa para dizer porque não se vai recandidatar mais, mas a verdade é que tem visto que estas Assembleias não têm conteúdo, acha que as pessoas deviam falar de coisas de interesse, que os Partidos, o PS, o CDS e o PSD se deviam unir para trazer alguma coisa para Vale de Cambra. Referiu que estava pronto para isso, porque é um independente, pois no CDS não está inscrito em lado nenhum. Reforçou que era bom que se unissem todos e para trazer alguma coisa para Vale de Cambra porque isso só vem beneficiar os nossos.-----

2009.06.12

No uso da palavra o Senhor Eng.º Jorge Manuel dos Santos Silva agradeceu em seu nome e da família enlutada o voto de pesar que acabou de ser aprovado nesta Assembleia. Agradeceu também a presença de todos os membros da Câmara e Assembleia que precisamente há um mês estiveram juntos com esta Família num momento triste. -----

O Senhor Dr. Manuel Duarte Brandão referiu, na sequência da intervenção da Senhora Dra. Madalena Cubal, não saber o que dizer pois o documento que tem e que vem directamente do Governo, do Gabinete da Ministra, diz que não está prevista qualquer alteração do horário de funcionamento do Centro de Saúde de Vale de Cambra, por isso perante o que foi referido só pode dizer que não irá baixar os braços. Referiu não dizer que a Dra. Madalena está a mentir ou que o Governo está a mentir mas garantiu que segunda feira irá entrar em contacto com a Dra. Madalena para colocarem mãos à obra, ninguém vai fechar o Centro de Saúde, pois da sua parte estará com todos, para fazer todos os esforços.-----

Referiu que terá muito gosto em tratar desta matéria, pois assim estará a tratar de todos os Valecambrenses e a tratar de si próprio e da sua Família. -----

Usou da palavra o Senhor Rogério Batista da Costa, Presidente da Junta de Freguesia de Macieira de Cambra o qual referiu que não era para intervir mas perante a intervenção do seu colega Manuel Francisco dos Santos não podia deixar de o fazer. Referiu que até pode concordar que há pessoas que não são lembradas e fizeram muito por Vale de Cambra e que quando chamou à pouco o Senhor Presidente da Assembleia à atenção por causa dos DR e tudo mais, se calhar até lhe pode dizer que está bem, quem estudou estudou e o Senhor Manuel Francisco apontou armas a outros lados. Contudo referiu que há um contra censo com o qual não concorda, porque as pessoas que estão nos lugares institucionais não podem ser todas colocadas no mesmo “saco”. Referiu que não pode de forma alguma permitir que aquilo que está escrito num quadro ou aquele

2009.06.12

trabalho que qualquer um mais “pequeno” faça pela Terra, pela Freguesia, por uma Associação ou por uma Instituição seja apagado com um pano, pois está feito com o suor de cada um. Essas pessoas também contribuem para construir Vale de Cambra no dia-a-dia, pelo que acha ser de louvar também essas pessoas. Pediu desculpa ao Senhor Manuel Francisco mas isto tocou-o um pouco, não por si porque não quer louvores mas conhece aquelas pessoas que estão no dia-a-dia nas Associações e Instituições a trabalhar em prol de Vale de Cambra. Referiu achar muito bem que o Senhor Dr. Brandão e o PS utilizem toda a sua força em Lisboa, para poderem fazer algo por Vale de Cambra quanto a esta questão da saúde. Disse por último ao Senhor Manuel Francisco que tudo se engloba não só pelos DR que se atribui às pessoas porque todos trabalham e considera-se nesse rol, trabalha honestamente e considera que fez por Vale de Cambra aquilo que esteve ao seu alcance, situação que é igual para todos, acha que ninguém precisa de ser defendido, mas considera que foi um bocado infeliz na intervenção que fez.-----

No uso da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal manifestou a sua estupefacção perante o que se está a passar nesta Assembleia a qual pensou que ia ser pacífica, que era de festa de Sto. António mas afinal está com intervenções surpreendentes. Referiu que não tinha conhecimento do teor da informação que a Senhora Dra. Madalena Cubal ia prestar e que perante a mesma ficou um pouco preocupado, pois sempre disse nesta Assembleia que o Governo da Nação era um Governo de boa fé mas depois de tudo isto começa a acreditar que afinal não será bem assim, não quer melindrar ninguém, mas acha que isto já são trapalhadas a mais. Referiu que de boa fé concordou em encerrar a Unidade de Cuidados Continuados em Dezembro com uma promessa de que durante o mês de Janeiro se iniciavam as obras para readaptar aquele espaço, já havia projecto e empreiteiro, portanto era uma certeza absoluta. Referiu que

2009.06.12

estamos no mês de Junho e a única certeza que têm é que acabaram de ouvir um fax a dizer que vão fazer as obras, ou seja, mentiram-lhe e não gosta que lhe mintam porque também não o faz. Referiu que o Senhor Presidente da ARS prometeu que só encerraria o SAP um mês depois de todas as novas medidas de saúde estarem asseguradas e agora é dito pela Dra. Madalena Cubal que afinal não é assim. Por último referiu que nunca foi para a rua desde que está na Câmara Municipal, na altura até foi mal interpretado pela população das Baralhas quando vieram para a rua e ele próprio não foi, porque tem este princípio, ou seja, enquanto está em diálogo com o Governo acha que não deve ir para a rua, mas a partir deste momento estará na linha da frente em tudo o que for necessário para que quem nos Governa cumpra com a sua palavra.-----

No uso da palavra o Senhor Dr. Manuel Duarte Brandão referiu que já tinha dado o assunto por encerrado mas o Senhor Presidente parece que não percebeu inclusivamente as palavras da Senhora Dra. Madalena que isto é um problema de contratualização de médicos. Não está aqui em causa a questão de fundo de encerramento do SAP, conforme confirma a Senhora Dra. Madalena Cubal, poderá estar fechado numa quinzena ou noutra de Julho e Agosto. Referiu que o Senhor Presidente da Câmara neste momento está a aproveitar, como sempre, para fazer campanha eleitoral, a dizer que afinal já vai para a linha da frente. Da sua parte o assunto está encerrado porque faz política séria, não faz política Maria Cachucha nem política eleitoralista. Disse ao Senhor Presidente da Câmara para não ter demasiado alento quanto a esta vitória eleitoral porque o Trofense subiu o ano passado à primeira divisão e este ano desceu e andam todos a chorar. Disse-lhe para ter calma porque há mais actos eleitorais.-----

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu por encerrado o Período de Antes da Ordem do Dia, passando de imediato ao Período da Ordem do Dia.-----

- PERÍODO DA ORDEM DO DIA: -----

2009.06.12

1. APROVAÇÃO DA ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE

2009: O Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Senhor Dr. João Carlos da Silva Pinho.-----

Usou da palavra o Senhor Dr. João Carlos da Silva Pinho para referir que na documentação que lhes foi distribuída há o pedido de inclusão de dois pontos.-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal referiu que a seu tempo irá falar disso.-----

No uso da palavra o Senhor Dr. João Pedro Bastos da Silva referiu que no décimo primeiro ponto, na Actividade Municipal, está escrito que a juventude sente-se um pouco apoiada por parte dos Órgãos de Poder e o que foi dito foi que a juventude sente-se pouco apoiada por parte dos Órgãos de Poder, ou seja é para retirar só o “um”. -----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Castelões, Jorge Tavares da Costa referiu que na sua intervenção aparece “agradeceu ao Senhor Presidente da Câmara tudo aquilo que fez pela freguesia de S. Pedro de Castelões e continua a fazer. Disse ao Senhor Presidente que discutirá....” mas aquilo que disse foi que não discutiria com o Senhor Presidente “em público”, pois quando discute com o Senhor Presidente é no silêncio dos gabinetes.-----

A Assembleia Municipal deliberou, por maioria de vinte e dois votos a favor, aprovar a acta da sessão ordinária de vinte e nove de Abril de dois mil e nove, com as correcções à proposta da acta indicadas pelos Senhores Dr. João Pedro Bastos Silva e Jorge Tavares da Costa.-----

Abstiveram-se da votação os Senhores: Jorge Soares Ferreira, Alberto de Almeida, Manuel Soares de Oliveira, Humberto Jorge de Jesus, Rogério Brandão dos Santos (Presidente da Junta de Freguesia de Cepelos) por não terem estado presentes na sessão.-----

2. CONTRACÇÃO DE EMPRÉSTIMO, COM VISTA À CANDIDATURA AO PROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DE DÍVIDAS DO ESTADO (PREDE) - Deliberações da Câmara Municipal de 11.05.2009 e 25.05.2009:

Presentes deliberações da Câmara Municipal tomadas em suas reuniões de onze e vinte e cinco de Maio de dois mil e nove, pelas quais solicita autorização à Assembleia Municipal para contracção de empréstimo bancário, com vista à candidatura ao Programa de Regularização Extraordinária de Dívidas do Estado (PREDE).-----

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal referindo que esta é a segunda oportunidade que os Concelhos têm para aderir ao PREDE, tinha havido um primeira oportunidade mas a Câmara não tinha condições para poder fazer a candidatura, contudo com a abertura desta segunda hipótese, estiveram a analisar e verificaram que cumprem com os preconceitos da Lei. Quem aderir ao PREDE fica com o compromisso de ter de pagar todas as facturas no prazo de cinquenta e quatro dias. Referiu ainda que esta é uma oportunidade pois o Governo subsidia quarenta por cento da dívida e os restantes sessenta por cento a Câmara tem de recorrer à Banca, estando presentes as propostas da Banca. A vantagem dos quarenta por cento do Governo é que há um período de carência, ou seja, durante os primeiros cinco anos estão a pagar os sessenta por cento à Banca e a partir do quinto ano até ao décimo estão a pagar os quarenta por cento ao Estado, exactamente nas mesmas condições da Banca, ou seja, é uma oportunidade quase única para regularizar a dívida. Tem informações de que estão muitas Câmaras a aderir ao PREDE, no Tribunal de Contas estão a chover em catadupla. Não sabe se irão todas as candidaturas ser homologadas mas não podem perder pelo menos a oportunidade de a apresentar.-----

No uso da palavra o Senhor Dr. João Carlos da Silva Pinho referiu que talvez tenha sido nesta Assembleia Municipal a pessoa que mais vezes insurgiu contra o

2009.06.12

facto da Câmara Municipal e nomeadamente na informação que o Senhor Presidente da Câmara manda para todas as Assembleias verificar sempre que o saldo era substancial, tendo chegado a ultrapassar os oito milhões de euros a uma determinada data e ainda neste momento se cifra em qualquer coisa como seis milhões e quatrocentos mil euros de acordo com a última informação prestada. Referiu que irá votar favoravelmente esta proposta até pela abertura que o Governo prestou. A Câmara Municipal deve ser uma pessoa de bem, no exercício das suas funções, o Executivo deve também manter essa chama de pessoa de bem e não podem ter os pequenos fornecedores, os empreiteiros sempre a clamarem junto da Câmara Municipal o que é seu por direito após a execução dos trabalhos contratualizados por isso vota favoravelmente. Contudo deixa uma nota de que espera que efectivamente a Câmara Municipal se vai comprometer neste processo a honrar os cinquenta e quatro dias e que mantenha para o futuro esse mesmo compromisso porque estão em ano eleitoral e normalmente em anos eleitorais as dívidas tendem a aumentar, de modo que fica o registo de que vota favoravelmente e faz esse apelo ao Executivo que está neste momento em funções para que cumpra escrupulosamente os prazos com que se vai comprometer agora.-----

A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade dos vinte e sete membros presentes, autorizar a Câmara Municipal a adjudicar, com vista à candidatura ao Programa de Regularização Extraordinária de Dívidas do Estado (PREDE), a contracção de empréstimo (no valor de € 2.990.400,00) ao BPI, definindo a Euribor a três meses como a taxa de referência.-----

3. PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DA MEDALHA DE OURO DO MUNICÍPIO AO EXMO. SENHOR COMENDADOR ÁLVARO PINHO DA COSTA LEITE –

Deliberação da Câmara Municipal de 11.05.2009: Presente deliberação da Câmara Municipal tomada em sua reunião de onze de Maio de dois mil e nove,

2009.06.12

através da qual aprovou a proposta do Senhor Presidente da Câmara Municipal de atribuição da Medalha de Ouro do Município ao Senhor Álvaro Pinho da Costa Leite, nos termos do disposto nos artigos 1.º e 2.º do Regulamento das Distinções Honoríficas do Município de Vale de Cambra. Submete ainda a referida deliberação a aprovação desta Assembleia.-----

No uso da palavra o Senhor Presidente da Assembleia leu uma comunicação do Senhor Dr. António Fernando de Pina Marques, a qual apresenta o seguinte teor: “Na impossibilidade de estar presente na sessão de 12 de Junho da Assembleia Municipal, devido à realização do IX Congresso das Misericórdias Portuguesas, gostaria de saudar V. Exa. e todas as Senhoras e Senhores Deputados presentes.-----

Atento o conteúdo constante do ponto 3 da ordem de trabalhos, não podia deixar de me associar ao sentimento de reconhecimento e gratidão da Câmara Municipal e certamente da Assembleia Municipal, expresso na proposta de atribuição da Medalha de Ouro do Município ao Exmo. Senhor Comendador Álvaro Pinho da Costa Leite.-----

Bem-Haja!-----

Com os melhores cumprimentos e votos de uma profícua reunião.”-----

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que não irá repetir a proposta uma vez que está traduzida na acta de 11 de Maio de 2009 e considera que está igualmente traduzido na mesma tudo ou quase tudo o que poderiam dizer sobre esta figura ímpar da sociedade Valecambrense. Acrescentou que esta era uma intenção sua desde que foi eleito, há três anos e meio, desde essa primeira hora que tem tido contactos com o Senhor Álvaro Pinho no sentido de lhe atribuir a Medalha de Ouro mas ele sempre recusou porque entendia que as Medalhas eram para pessoas que já cá não estavam. Contudo há poucos dias atrás na véspera de o Senhor Álvaro Pinho ir para os Estados Unidos, foi a casa

2009.06.12

dele e voltou a insistir uma vez que o seu mandato está a acabar e todos os anos lhe vinha fazendo a mesma proposta, ou seja, entendia que mais uma vez o devia fazer até porque considera que esta atribuição da Medalha de Ouro é uma homenagem mais do que justa. Referiu que perante isto e que pela primeira vez o Senhor Álvaro Pinho lhe manifestou vontade de aceitar, disse claramente que uma vez que tanto insistia e que sabe que não é por estar agora mais debilitado que o estava a fazer e que após ter pensado decidiu que neste momento aceita mas com uma condição, ou seja, ele pediu que fosse ele próprio a receber a Medalha. Referiu que por isto é que no último paragrafo da sua proposta diz que será entregue no dia e na hora em que o Senhor Álvaro manifestar essa vontade, portanto a Câmara pede à Assembleia para se solidarizar e aprovar esta proposta porque acha que é uma figura que fez de tudo em Vale de Cambra, desde a sua área social, desportiva, económica, enfim, é realmente uma daquelas pessoas que acha que era uma lacuna grave da Câmara Municipal não reconhecer.-----

O Senhor Heitor Amorim de Almeida Pinto referiu que a Bancada do PSD se congratula com a deliberação da Câmara Municipal de Vale de Cambra ao atribuir a Medalha de Ouro do Município ao Exmo. Senhor Álvaro Pinho da Costa Leite. É um acto da mais elementar justiça quer pelo valor da própria pessoa em causa, quer pelo valor acrescentado que enquanto empresário e autarca sempre dedicou e deu ao Concelho de Vale de Cambra. Por último referiu que o Senhor Álvaro Pinho da Costa Leite foi como Presidente da Câmara Municipal de Vale de Cambra o motor do progresso e a bandeira e o desenvolvimento do nosso Concelho.-----

As homenagens fazem mais sentido quando o seu tempo é apropriado e o homenageado inteiramente merecedor. -----

O Senhor Eng.º Miguel Joaquim de Moura Ferreira de Matos referiu que a Bancada do CDS/PP já tinha manifestado esta intenção. Aquando da inauguração

2009.06.12

da Rua do Comendador Arlindo Soares de Pinho foi nesta Assembleia focada esta situação mas foi dada na altura pelo Senhor Presidente a indicação de que já tinha contactado o Senhor Álvaro por diversas vezes o qual não aceitava. Deste modo referiu que Bancada do CDS/PP se congratula pelo facto de por insistência o Senhor Álvaro Pinho da Costa Leite ter aceite a Medalha de Ouro uma vez que o Senhor Álvaro é um Homem com um H muito grande. -----

No uso da palavra o Senhor Dr. Manuel Duarte Brandão referiu que esta proposta para atribuição da Medalha de Ouro do Município ao Exmo. Senhor Álvaro Pinho da Costa Leite é ao ver da Bancada do Partido Socialista uma proposta mais que justa, justíssima. Está-se a propor a Medalha de Ouro do Município a uma personalidade indissociavelmente ligada a este mesmo Município. Homem de superior inteligência, capacidade de trabalho e dinamismo invulgar, empregador por excelência, pessoa simples e de trato fácil, industrial e empresário de grande dimensão nacional quer internacional. Não querendo envergonhar ninguém já antes homenageado ou homenageados com quase toda a certeza poderá afirmar que estão perante o homem que mais contribuiu para o desenvolvimento das Instituições e Associações em Vale de Cambra. Pelo atrás exposto a história de Vale de Cambra está indissociavelmente ligada a Álvaro Pinho da Costa Leite. Vivem-se momentos difíceis, a economia nacional e internacional não está bem, Vale de Cambra, os Valecambrenses, os Portugueses precisam de homens como Álvaro Pinho da Costa Leite, se lhe é permitido formular um pedido, Álvaro de Pinho fá-lo nos seguintes termos: Vá andando por aí, Bem Haja.-----

Usou da palavra o Senhor José Martins Oliveira Coelho para publicamente manifestar o seu voto a favor da proposta aprovada por unanimidade pela Câmara Municipal em 11 de Maio de 2009 da atribuição da Medalha de Ouro do Município ao Exmo. Senhor Comendador Álvaro Pinho da Costa Leite, por tudo

2009.06.12

que está escrito e que argumenta o Senhor Presidente da Câmara na sua proposta, não podendo deixar de realçar três pontos essenciais às qualidades deste nosso conterrâneo: coragem, o seu carinho para com as Associações e Instituições no nosso Concelho; a sua simplicidade e a sua sensibilidade social; bem haja, trata-se realmente de um homem bom. Entende que até merecia muito mais. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal referiu que se trata de prestar justa homenagem a um Valecambrense e também Português que mais tem trabalhado para criar riqueza na nossa Terra e no nosso País. Crê ser sentimento de toda a Assembleia Municipal de que é um Homem de uma envergadura invulgar e reconhecido por todos e o seu desejo é que a fibra de que é feito deixe marcas nos nosso jovens. Bem Haja o Senhor Álvaro, Bem Haja o seu exemplo.-

A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade e aclamação, aprovar a proposta da Câmara Municipal de atribuição da Medalha de Ouro do Município ao Senhor Comendador Álvaro Pinho da Costa Leite.-----

Retiraram-se os Senhores Manuel Joaquim Rodrigues Almeida, Rogério Batista da Costa, e Carlos Manuel de Almeida Gonçalves.-----

4. INDICAÇÃO DE UM REPRESENTANTE DO MUNICÍPIO A INTEGRAR O CONSELHO DA COMUNIDADE, NOS TERMOS DO DISPOSTO NA ALÍNEA B), DO N.º 1, DO ARTIGO 31.º DO DECRETO-LEI N.º 28/2008, DE 22 DE FEVEREIRO: Nos termos do Decreto-Lei n.º 28/2008, de 22 de Fevereiro deverá a Assembleia Municipal designar um representante do Município a integrar o Conselho da Comunidade.-----

O Senhor Heitor Amorim de Almeida Pinto referiu que a Bancada do PSD propõe como representante do Município a integrar o Conselho da Comunidade o Dr. António Paulo Soares Barbosa. -----

2009.06.12

A Assembleia Municipal, nos termos da alínea b), do artigo 31.º do Decreto-Lei n.º 28/2008, de 22 de Fevereiro, designou como representante do Município de Vale de Cambra no Conselho da Comunidade o Senhor Dr. António Paulo Soares Barbosa, por unanimidade dos vinte e quatro membros presentes. -----

Neste momento, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, ao abrigo do disposto no artigo 83.º da Lei 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, colocou à consideração da Assembleia Municipal o agendamento dos seguintes pontos:-----

- PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO MUNICIPAL DE URBANIZAÇÃO E EDIFICAÇÃO (RMUE) – Deliberação da Câmara Municipal de 08.06.2009.-----

- PROPOSTA DE NORMAS TÉCNICAS A APLICAR NA ALDEIA DO TREBILHADOURO – Deliberação da Câmara Municipal de 08.06.2009.-----

A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade dos vinte e quatro membros presentes, reconhecer a urgência de deliberação sobre estes assuntos que se passaram a analisar.-----

7. PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO MUNICIPAL DE URBANIZAÇÃO E EDIFICAÇÃO (RMUE) – Deliberação da Câmara Municipal

de 08.06.2009: Presente deliberação da Câmara Municipal de 08.05.2009 pela qual submete a apreciação da Assembleia Municipal a alteração ao artigo 100.º do Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação.-----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal explicou que é entendimento da Câmara Municipal que uma das formas de fixar população no interior concelho será obviamente oferecer-lhe condições para que possam realizar os seus sonhos. Referiu que um dos sonhos de toda a gente e que está enraizado nos portugueses, é a construção de casa própria, pelo que entenderam que depois da Zona Industrial que fizeram no interior do Concelho, depois da escola que

2009.06.12

esperam que esteja a funcionar já no próximo ano lectivo, que era altura de nas freguesias “altas”, Cepelos, Arões e Junqueira proporcionarem às pessoas uma redução de cinquenta por cento no licenciamento das suas casas e de cem por cento se a casa se situar dentro dos aglomerados núcleos rurais que estão perfeitamente estabelecidos no PDM. Isto é, onde estiver o Núcleo protegido (são cerca de onze Núcleos), que se tenha mostrado a sua importância em preservar durante a execução do PDM, não se paga nada pelo licenciamento. Todas as restantes casas pagariam cinquenta por cento. Referiu ainda que enquanto esta proposta de alteração esteve em inquérito público houve um Município que deu um contributo no qual disse que entendia que Rôge também deveria ser incluído, nomeadamente Santa Cruz e Casal D'Arão. Este caso de Rôge foi um caso que estudaram bem porque está na transição, entendem que é mais urbano do que todos os outros e entendem que podem levar esta medida sim, não só a Casal D'Arão e a Santa Cruz, bem como a todos os Núcleos que existam nem que seja na própria cidade, em Vila Chã, S. Pedro de Castelões ou nas outras freguesias caso o PDM assim que efectue um estudo verifique que tem interesse em preservar. Acham pertinente o contributo, de modo que deram ordens à DP para estudar em todo o Concelho os Núcleos que se pretende que sejam salvaguardados para depois tomarem medidas, iguais ou idênticas a estas nestes Núcleos concretos.-----

A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade dos vinte e quatro membros presentes, aprovar a seguinte alteração ao artigo 100.º do Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação:-----

Artigo 100.º – Determinação do valor da taxa-----

(1...)-----

(2...)-----

3 – Nas Freguesias de Arões, Junqueira e Cepelos a taxa municipal de urbanização, calculada de acordo com o número 1 do presente artigo, têm uma redução de 50% do valor calculado.-----

4 – A redução referida no número anterior é aplicável apenas à construção, reconstrução, ampliação e alteração de habitação unifamiliar.-----

5 – A Taxa Municipal de urbanização, calculado de acordo com o n.º 1 do presente artigo, para os Núcleos Rurais, identificados nos números 3 e 4, do artigo 33.º, do Regulamento do PDM e na respectiva planta de ordenamento, beneficiam os requerentes de uma redução de 100% do valor calculado, quando se trate de reconstrução sem aumento de área.”-----

8. PROPOSTA DE NORMAS TÉCNICAS A APLICAR NA ALDEIA DO TREBILHADOURO – Deliberação da Câmara Municipal de 08.06.2009:

Presente deliberação da Câmara Municipal de 08.06.2009 pela qual submete a apreciação da Assembleia Municipal as Normas Técnicas a aplicar na Aldeia do Trebilhadouro.-----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que esta é uma das aldeias que estão a tentar preservar e onde começaram a surgir os primeiros projectos. Disse que ele próprio reuniu com o Planeamento e com os actuais proprietários das casas, supõe que estavam todos, os quais reconheceram interesse de fixarem normas para a reconstrução. São normas simples que têm a ver com a forma como podem reconstruir, como devem deixar as fachadas, os telhados, as próprias janelas, etc.. O que se pretende é que as reconstruções que existam sejam reconstruções que dignifiquem aquele espaço e que as novas construções, uma vez que o Trebilhadouro também permite novas construções, se enquadrem perfeitamente no património existente. Deixou por último apenas “uma nota de rodapé” dizendo que um dos projectos que apareceu para o local tem de tal maneira qualidade que foi publicado numa revista na Índia.-----

2009.06.12

A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade dos vinte e quatro membros presentes, aprovar as Normas Técnicas a aplicar na Aldeia do Trebilhadouro.-----

5. APRECIACÃO DA ACTIVIDADE MUNICIPAL: Nos termos da alínea e), do artigo 53.º da Lei 169/99, com as alterações introduzidas pela Lei 5-A/2002, encontra-se presente, para apreciação, informação escrita do Senhor Presidente da Câmara Municipal acerca da actividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo.-----

No uso da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que a última sessão da Assembleia foi há pouco tempo, pelo que não tem nada a acrescentar quanto a este ponto, ficando à disposição para qualquer esclarecimento. Deu apenas os parabéns à Junta de Freguesia de Macieira de Cambra pelo excelente evento que realizou há bem pouco tempo, acha que foi extraordinário e que dignificou muito o Concelho. Para primeira experiência considera que foi um tremendo sucesso e quando isso acontece obviamente que têm de dar todos os parabéns pela iniciativa e pela maneira como decorreram todas as actividades.-----

Usou da palavra o Senhor Dr. João Pedro Bastos da Silva para questionar mais uma vez o Senhor Presidente da Câmara Municipal acerca dos Conselhos Municipais da Juventude. Questionou como é que está a decorrer o processo. Sabe que o Regulamento tem que ser aprovado em Assembleia Municipal até Agosto deste ano, facto que o preocupou dado saber que esta provavelmente será uma das últimas Assembleias Municipais antes de acabar o mandato. Por último disponibilizou a sua ajuda e a da Juventude Socialista para a elaboração do Regulamento, pois têm um Regulamento tipo, a partir do qual a Câmara Municipal se pode basear e criar o seu próprio Regulamento do Conselho Municipal da Juventude.-----

2009.06.12

O Senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que a Dra. Célia é a Vereadora que está encarregue deste assunto, dos Conselhos Municipais da Juventude e agradeceu a disponibilidade pois ela acabou de lhe sussurrar que se está a ver um pouco atrapalhada na criação desse Regulamento. Desta forma agradeceu o contributo e referiu que irão chamar não só a Juventude Socialista mas também provavelmente todas as colectividades para ver se conseguem rapidamente fazer esse Regulamento. Deu também a nota, apenas para reafirmar que ele próprio também está interessado em que rapidamente este processo fique concluído, de que é sua intenção de no novo edifício onde colocaram a sala de ensaio da Banda de Musica, disponibilizarem também uma das salas, no piso de cima, para este mesmo Conselho, ou seja, vão ceder aquele espaço para várias colectividades e uma das salas vai ficar reservada exactamente para este Conselho Municipal da Juventude.-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento da informação do Senhor Presidente da Câmara Municipal acerca da actividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo.-----

6. APROVAÇÃO DA MINUTA DA ACTA DA SESSÃO: A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade dos vinte e quatro membros presentes, aprovar a minuta da acta da presente sessão.-----

- PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO DE HARMONIA COM O NÚMERO 6, DO ARTIGO 84.º, DA LEI N.º 169/99, DE 18 DE SETEMBRO, COM A REDACÇÃO DADA PELA LEI N.º 5-A/2002, DE 11 DE JANEIRO: Não se registaram intervenções por parte do público presente.-----

Nada mais havendo a tratar o senhor Presidente da Assembleia Municipal deu por concluídos os trabalhos e encerrou a sessão eram dezanove horas e trinta minutos da qual se lavrou a presente acta que vai ser assinada por si e pelos secretários.-----

